

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	7
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	15
DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	30
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	31
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Adverso	32
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	34
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	35
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	36

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	38

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	40.304.114
Preferenciais	62.280.750
Total	102.584.864
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	156.250	157.660
1.01	Ativo Circulante	3.820	3.817
1.01.03	Contas a Receber	114	123
1.01.03.01	Clientes	114	123
1.01.06	Tributos a Recuperar	57	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	57	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.648	3.694
1.01.08.03	Outros	3.648	3.694
1.02	Ativo Não Circulante	152.430	153.843
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	159	159
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	159	159
1.02.03	Imobilizado	152.271	153.684
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	152.271	153.684

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	156.250	157.660
2.01	Passivo Circulante	5.020	5.327
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.960	2.759
2.01.01.01	Obrigações Sociais	281	80
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.679	2.679
2.01.02	Fornecedores	75	69
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	75	69
2.01.03	Obrigações Fiscais	30	192
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30	192
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	30	192
2.01.05	Outras Obrigações	1.955	2.307
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.955	2.307
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.955	2.307
2.02	Passivo Não Circulante	9.460.655	8.812.876
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.968.769	5.484.016
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.968.769	5.484.016
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.968.769	5.484.016
2.02.02	Outras Obrigações	3.341.840	3.179.672
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.341.840	3.179.672
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	1.714.482	1.606.031
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.627.358	1.573.641
2.02.03	Tributos Diferidos	51.148	51.592
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.148	51.592
2.02.04	Provisões	98.898	97.596
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	98.898	97.596
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	62.016	60.713
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	36.882	36.883
2.03	Patrimônio Líquido	-9.309.425	-8.660.543
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439
2.03.02.04	Opções Outorgadas	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.660.700	-9.012.714
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	98.576	99.472

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.455	-74.555	-21.041	-54.413
3.04.01	Despesas com Vendas	0	-19	0	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-361	-589	-166	-249
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	571	868	254	545
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.539	-2.715	-33	-4.642
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-40.126	-72.100	-21.096	-50.067
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-41.455	-74.555	-21.041	-54.413
3.06	Resultado Financeiro	-318.457	-574.708	-169.484	-393.260
3.06.02	Despesas Financeiras	-318.457	-574.708	-169.484	-393.260
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-359.912	-649.263	-190.525	-447.673
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	222	443	222	444
3.08.02	Diferido	222	443	222	444
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-359.690	-648.820	-190.303	-447.229
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-359.690	-648.820	-190.303	-447.229

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-359.690	-648.820	-190.303	-447.229
4.03	Resultado Abrangente do Período	-359.690	-648.820	-190.303	-447.229

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	89.757	85.675
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-89.757	-85.675

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-9.012.775	99.471	-8.660.605
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-9.012.775	99.471	-8.660.605
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-648.820	0	-648.820
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-648.820	0	-648.820
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	895	-895	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.339	-1.339	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-444	444	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-9.660.700	98.576	-9.309.425

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-8.081.553	101.263	-7.727.591
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-8.081.553	101.263	-7.727.591
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-447.229	0	-447.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-447.229	0	-447.229
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	895	-895	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	1.339	-1.339	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-444	444	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-8.527.887	100.368	-8.174.820

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.04	Retenções	-1.413	-1.413
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.413	-1.413
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.413	-1.413
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-72.100	-50.067
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-72.100	-50.067
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-73.513	-51.480
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-73.513	-51.480
7.08.01	Pessoal	0	39
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	27
7.08.01.02	Benefícios	0	4
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	4
7.08.01.04	Outros	0	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	248
7.08.02.01	Federais	0	248
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	574.709	393.260
7.08.03.01	Juros	574.709	393.260
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-648.820	-447.229
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-648.820	-447.229
7.08.05	Outros	598	2.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	156.857	158.268
1.01	Ativo Circulante	3.861	3.855
1.01.03	Contas a Receber	117	126
1.01.03.01	Clientes	117	126
1.01.06	Tributos a Recuperar	85	82
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	85	82
1.01.07	Despesas Antecipadas	1	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.658	3.647
1.01.08.03	Outros	3.658	3.647
1.02	Ativo Não Circulante	152.996	154.413
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	145	149
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	145	149
1.02.03	Imobilizado	152.851	154.264
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	152.851	154.264

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	156.857	158.268
2.01	Passivo Circulante	5.024	5.327
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.962	2.759
2.01.01.01	Obrigações Sociais	283	80
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.679	2.679
2.01.02	Fornecedores	77	68
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	77	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	10	194
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10	194
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	10	194
2.01.05	Outras Obrigações	1.975	2.306
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.975	2.306
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.975	2.306
2.02	Passivo Não Circulante	9.690.551	9.027.365
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.590.299	6.994.742
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.590.299	6.994.742
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.590.299	6.994.742
2.02.02	Outras Obrigações	1.808.657	1.750.083
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.808.657	1.750.083
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.808.657	1.750.083
2.02.03	Tributos Diferidos	51.148	51.592
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	51.148	51.592
2.02.04	Provisões	240.447	230.948
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	240.447	230.948
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	125.296	120.333
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	115.151	110.615
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-9.538.718	-8.874.424
2.03.01	Capital Social Realizado	165.260	165.260
2.03.02	Reservas de Capital	87.439	87.439
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.660.700	-9.012.714
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	98.576	99.472
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-229.293	-213.881

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.339	-2.475	45	-4.367
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-371	-628	-176	-270
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	571	868	134	545
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.539	-2.715	87	-4.642
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.339	-2.475	45	-4.367
3.06	Resultado Financeiro	-367.150	-662.199	-195.079	-454.007
3.06.02	Despesas Financeiras	-367.150	-662.199	-195.079	-454.007
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-368.489	-664.674	-195.034	-458.374
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	222	444	222	444
3.08.02	Diferido	222	444	222	444
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-368.267	-664.230	-194.812	-457.930
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-368.267	-664.230	-194.812	-457.930
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-368.267	-664.230	-194.812	-457.930

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-359.690	-648.820	-190.303	-447.229
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-359.690	-648.820	-190.303	-447.229
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-359.690	-648.820	-190.303	-447.229

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-43.191	-47.305
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	43.191	47.305

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-9.012.775	99.471	-8.660.605	-213.883	-8.874.488
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-9.012.775	99.471	-8.660.605	-213.883	-8.874.488
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-648.820	0	-648.820	-15.410	-664.230
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-648.820	0	-648.820	-15.410	-664.230
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	895	-895	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	1.339	-1.339	0	0	0
5.06.03	Tributos sobre a Realização da Reserva de Reavaliação	0	0	0	-444	444	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-9.660.700	98.576	-9.309.425	-229.293	-9.538.718

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	165.260	87.439	0	-8.081.553	101.263	-7.727.591	-191.957	-7.919.548
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	165.260	87.439	0	-8.081.553	101.263	-7.727.591	-191.957	-7.919.548
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-447.229	0	-447.229	-10.700	-457.929
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-447.229	0	-447.229	-10.700	-457.929
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	895	-895	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	0	1.339	-1.339	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	-444	444	0	0	0
5.07	Saldos Finais	165.260	87.439	0	-8.527.887	100.368	-8.174.820	-202.657	-8.377.477

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.04	Retenções	-1.413	-1.413
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.413	-1.413
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.413	-1.413
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-1.413	-1.413
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-1.413	-1.413
7.08.01	Pessoal	0	39
7.08.01.01	Remuneração Direta	0	27
7.08.01.02	Benefícios	0	4
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	4
7.08.01.04	Outros	0	4
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	111
7.08.02.01	Federais	0	111
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	662.199	454.007
7.08.03.03	Outras	662.199	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-664.230	-457.930
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-648.820	-447.229
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-15.410	-10.701
7.08.05	Outros	618	2.360

Comentário do Desempenho

CONFORME COMENTADO NA NOTA EXPLICATIVA 1, **CONTEXTO OPERACIONAL**, A COMPANHIA ENCONTRA-SE COM SUAS ATIVIDADES PARALISADAS. O FATURAMENTO AUTAL CONSISTE NA VENDA DE SERVIÇOS (ALUGUEL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS).

Notas Explicativas**COBRASMA S/A****NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES
INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
REFERENTES AO SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2018
(Em R\$ mil)****NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL****a) Atividade Operacional**

Até maio de 1998, a Companhia teve por objeto a produção de equipamentos para transporte ferroviário e rodoviário, para indústria siderúrgica, petroquímica e nuclear e para a produção de componentes para veículos automotores, bem como o comércio, a importação e a exportação de todos os materiais e produtos que se compreendam no objeto destes. As suas atividades operacionais, a partir desta data, foram paralisadas. Em virtude disso, construções, máquinas, equipamentos e instalações foram alugadas para terceiros.

Por força de decisão judicial de abril de 2002, da Vara do Trabalho da Comarca de Sumaré – São Paulo, conforme processo número 02578-1999-122-15-00-6, o imóvel de Hortolândia foi adjudicado pelos ex-empregados da Companhia, representados pela sua associação de classe, pelo montante de R\$ 35.562 mil, conforme carta de adjudicação número 002/2002 da referida Vara.

Em 16 de maio de 2008, na Vara de Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo conciliatório entre a Companhia e seus ex-empregados, representados por sua associação de classe, para quitação e extinção do processo trabalhista de número 00189-2005-152-15-00-9, sendo a este atribuído o valor total de R\$ 24.520 mil. Como forma de pagamento ficou estabelecido a liquidação do valor total de R\$ 15.120 mil, em parcelas mensais a partir de maio de 2008, com vencimento final em 2012, e o valor de R\$ 9.400 mil como cessão aos ex-empregados de parte dos imóveis da Companhia de suas instalações na cidade de Osasco – São Paulo.

Em 18 de outubro de 2009, na 152ª. Vara do Trabalho da Comarca de Hortolândia – São Paulo, foi homologado acordo entre a Companhia e seus ex-funcionários, representados por sua Associação de Classe, para quitação e extinção do processo trabalhista número 00247-2005-152-15-00-4, sendo a este atribuído o valor de R\$ 20.000 mil. Como forma de pagamento foram oferecidas: a) uma fração ideal do imóvel – matrícula 184 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 4.800 mil; b) área remanescente do Clube Cobrasma, matrícula 60.775 do 1º. Cartório de Registro de Imóveis de Osasco – São Paulo, no valor de R\$ 10.000 mil; e c) máquinas e equipamentos no valor de R\$ 5.200 mil.

Notas Explicativas

Quanto a área remanescente do Clube Cobrasma, a Companhia auxiliará os ex-trabalhadores, no que for possível, arcando com os encargos necessários para a alteração a ser realizada no zoneamento do respectivo imóvel, junto a municipalidade de Osasco, a fim de possibilitar a construção de residências ou comércio, sem quaisquer restrições neste sentido. Caso se torne impossível a alteração do zoneamento, o imóvel retornará à posse direta da Companhia, cancelando-se a transferência convencionada, comprometendo-se as partes em retornar as negociações, reconhecendo o saldo devedor de R\$ 10.000 mil.

Em 14 de dezembro de 2010 a Juíza da Vara do Trabalho de Hortolândia emitiu a referida carta de adjudicação referente ao acordo mencionado.

b) Cancelamento de Negociação de Ações junto a BM&FBOVESPA

Conforme Ofício 016/2017-DP, de 27 de janeiro de 2017, da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BOVESPA, a Companhia foi comunicada de seu cancelamento da listagem junto a esse órgão. Em decorrência, suas ações deixaram de ser negociadas na BM&FBOVESPA, a partir de 03 de março de 2017, sem qualquer alteração na sua situação de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Declaração de conformidade, base de elaboração e de preparação

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"), que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas e procedimentos do International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB").

As demonstrações contábeis consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o International Financial Reporting Standards ("IFRS"), emitidos pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), que não diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Notas Explicativas

Foi aplicado o conceito de consolidação integral, o qual trata os investimentos em controladas para reconhecer a totalidade de seus ativos, passivos, receitas e despesas na controladora, tornando-se, assim, necessário o reconhecimento da participação dos acionistas não controladores. Esse processo de consolidação é, ainda, complementado pela eliminação:

- i) Das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas controladas;
- ii) Dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- iii) Dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre as empresas consolidadas.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

A conciliação entre o resultado líquido da controladora e o consolidado para os semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017, é como segue:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Prejuízo líquido da controladora	(664.230)	(457.930)
Participação de acionistas não controladores	(15.410)	(10.701)
Prejuízo líquido consolidado	<u>(648.820)</u>	<u>(447.229)</u>

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional é o Real. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Milhares de Reais e as informações financeiras apresentadas foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas contábeis foram baseadas em relatórios e no julgamento da administração da Companhia para determinação do valor adequado registrado nas demonstrações contábeis. Os itens relevantes sujeitos a essas estimativas acham-se provisionados e são revisados anualmente pela administração.

e) Classificação especial – não circulante

Em virtude da Companhia não estar em condições de gerar recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas com credores, os mesmos estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber, bem como os direitos que possuem sobre os ativos já entregues em garantia e aqueles que ainda possam ser utilizados para o pagamento de dívidas existentes.

Assim sendo, tomando por base o prognóstico dos advogados da Companhia, que afirmam que os processos referentes a esses direitos e a essas obrigações não têm prazo determinado para conclusão, a administração resolveu classificar os valores envolvidos a longo prazo, em suas demonstrações contábeis, por entender que a sua liquidação não deverá ocorrer dentro dos próximos doze meses.

f) Pronunciamentos novos ou revisados

As alterações e revisões de IFRSs emitidas pelo IASB, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2018, não produziram impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Isto se deve, ainda, ao fato da Companhia e suas controladas estarem com suas atividades operacionais paralisadas.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são as descritas e detalhadas a seguir e têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis e na preparação do balanço patrimonial.

a) Apuração do resultado

As receitas, despesas e atualizações de passivos são reconhecidas pelo regime de competência.

Notas Explicativas

b) Contas a receber de clientes

Estão registrados e mantidos no balanço pelo seu valor nominal. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com as contas a receber de clientes.

c) Investimentos

Está avaliado de acordo com o método da equivalência patrimonial. Vem sendo constituída provisão para perdas a fim de registrar a participação da Companhia no patrimônio líquido negativo de sua controlada.

d) Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido de suas respectivas depreciações acumuladas. As construções estão sendo depreciadas com base na taxa anual de 4 % e os demais bens estão totalmente depreciados. Terrenos e construções referem-se a parte remanescente dos imóveis industriais.

e) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial, são reconhecidos no patrimônio líquido e não na demonstração do resultado. Sua realização é reconhecida no resultado.

f) Ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes e as contingências passivas são efetuados de acordo com os seguintes critérios:

Ativos contingentes – São reconhecidos nas demonstrações contábeis somente quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes – São reconhecidos nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes com perspectivas de perdas consideradas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os com perspectivas de perdas classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

g) Patrimônio líquido

Capital social

O capital social é de R\$ 165.260 mil, dividido em 102.584.864 ações nominativas, sem valor nominal, das quais 62.280.750 são preferenciais, sem direito a voto e 40.304.114 ordinárias, com direito a voto.

Notas Explicativas

Direito das ações: Em conformidade com o estatuto social, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados, em caso de liquidação da sociedade, prioridade no reembolso do capital que representam, sem prêmio de qualquer espécie.

O dividendo obrigatório de que trata o artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1.976, será 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício. Os lucros a realizar que, por proposta da diretoria, a assembleia deliberar transferir para a respectiva reserva, não serão adicionados ao lucro líquido de exercícios subsequentes.

NOTA 4 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações contábeis da Companhia e sua controlada **Fornasa S.A.**

Através da NBC-ITG 09, de 21 de novembro de 2014, o IFRS passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações contábeis separadas. Portanto, as demonstrações contábeis individuais também estão em conformidade com as normas internacionais.

NOTA 5 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Evento	Empresa	Saldos em:	
		30/06/2018	31/12/2017
Operação de mútuo - saldo credor	Fornasa	641.606	605.256
Despesas financeiras	Fornasa	(36.351)	(67.177)

Sobre as operações de mútuo são cobrados encargos financeiros da ordem de 1% ao mês.

Notas Explicativas**NOTA 6 - INVESTIMENTO EM EMPRESA CONTROLADA**

O investimento efetuado na controlada **Fornasa S.A.**, está assim demonstrado:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Capital Social	7.231	7.231
Quantidade de ações possuídas pela Cobrasma:		
- Ações ordinárias	35.000	35.000
- Ações preferenciais	47.392	47.392
Ações representativas do capital social	100.000	100.000
Participação no capital social	82,39%	82,39%
Valor do passivo a descoberto	(1.302.169)	(1.214.657)
Prejuízo do período/exercício	(87.511)	(124.508)
Valor contábil do investimento	-	-
Obrigação por operação de mútuo	641.606	605.256
Passivo a Descoberto de Controlada		
Saldo inicial	(1.000.775)	(898.192)
Resultado da equivalência patrimonial	(72.101)	(102.583)
Saldo final	<u>(1.072.876)</u>	<u>(1.000.775)</u>

Até 30 de novembro de 1995, a empresa controlada teve por objeto principal a fabricação de tubos plásticos e metálicos, pintados ou galvanizados, de estruturas de aço tubulares ou de perfis, incluindo importação e exportação.

Em 1º de dezembro de 1995 a unidade fabril foi arrendada pelo prazo de dez anos, ensejando com que a controlada recebesse mensalmente entre 1% e 1,8% do valor do faturamento do arrendatário. Nessa ocasião foram paralisadas todas as demais atividades operacionais da empresa.

Em decorrência de acordo judicial com um de seus credores a receita de arrendamento foi recebida pela Companhia somente até o mês de março de 2000, tendo então sido transferida para o referido credor em liquidação de dívidas existentes.

Em 24 de maio de 2000, foi apresentada petição pelo exequente Banco do Brasil, atualizando o valor de débitos da Companhia para R\$ 233.895 mil.

Em 01 de junho de 2000, foi efetuado leilão do complexo fabril da Fornasa S.A., na Comarca de Volta Redonda, tendo sido arrematado o local e todos os bens lá pertencentes pelo valor de R\$ 12.546 mil, prosseguindo a execução pelo valor de R\$ 221.349 mil para junho de 2000. Em 26 de novembro de 2015, o processo foi arquivado provisoriamente por não terem sido encontrados bens passíveis de penhora.

Em virtude de estar com suas atividades operacionais paralisadas e em função de não estar gerando recursos suficientes para a liquidação de suas dívidas, os credores da controlada estão discutindo judicialmente os valores que tem a receber.

Notas Explicativas**NOTA 7 - IMOBILIZADO**

	2017	2018			
	Imobilizado	Total Imobilizado			
	Líquido	Depreciações	Controladora	Controlada	Consolidado
Terrenos e Construções	153.679	(1.413)	152.266	13	152.279
Equip ^{os} . Aparelhos e Instalações	5	-	5	-	5
Total	153.684	(1.413)	152.271	13	152.284

A administração da controladora realizou no exercício de 2008 em observância ao Pronunciamento Técnico do CPC 13 a baixa do saldo da reserva de reavaliação constituída anteriormente, e no exercício de 2010 a avaliação dos Terrenos e Construções em observação a adoção do pronunciamento técnico CPC 27 e interpretação técnica ICPC 10. Com base no entendimento e decisão da administração, não foi realizado para os exercícios subsequentes a revisão das vidas úteis e do valor residual, em função do fluxo financeiro da Companhia não permitir este desembolso, por estar com as atividades paralisadas e prejuízos constantes.

Os valores líquidos dos bens do ativo imobilizado dados pela Companhia em garantias de processos judiciais, nas datas de 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, nos balanços da controladora e consolidado, estão demonstrados na **Nota Explicativa 16**.

NOTA 8 - FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO

Os financiamentos e empréstimos registrados no exigível a longo prazo, no montante de R\$ 7.590.299 mil (R\$ 6.994.742 mil em 2017), estão vencidos. Sobre esses empréstimos a Companhia vem calculando juros de 1% a 1,5% ao mês, mais atualização monetária com base na Taxa Referencial - TR/Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M.

NOTA 9 - ENCARGOS SOCIAIS E FISCAIS A LONGO PRAZO

A rubrica encargos sociais e fiscais registrada no exigível a longo prazo tem a seguinte composição:

Notas Explicativas

	Saldos em	
	30/06/2018	31/12/2017
Contribuições a recolher (PIS, COFINS, FGTS e INSS)	340.731	338.823
Impostos a pagar (ICMS, IPTU, IPI, ISS e IR)	348.677	344.428
Parcelamento de débitos sociais e fiscais	199.255	198.453
Outros Encargos	45.155	44.798
Total	933.818	926.502

Os encargos sociais e fiscais acima também estão vencidos, sendo calculados juros, multas e atualização monetária de acordo com a legislação aplicável.

NOTA 10 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A rubrica provisões registrada no passivo não circulante tem a seguinte composição:

	Saldos em	
	30/06/2018	31/12/2017
Provisão para Contingências - Processos		
Trabalhistas	125.296	120.333
Provisão para Contingências Bancárias	115.151	110.615
Total	240.447	230.948

As provisões para contingências foram constituídas para garantir eventuais insucessos frente a processos trabalhistas em andamento e em relação a discussão mantida com instituição financeira sobre encargos devidos, por conta de empréstimos contraídos pela controladora e controlada. São reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente formalizada ou não como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor passa a ser feita.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Reflete o saldo da provisão para imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre os ajustes de avaliação patrimonial do ativo imobilizado, reconhecida no patrimônio líquido da Companhia. Tal provisão vem sendo revertida para o resultado do exercício na medida da realização, por depreciação, da reserva constituída originalmente.

Esta conta apresentou a seguinte movimentação no decorrer do período:

Notas Explicativas

Descrição	Saldos em 30/06/2018	Saldos em 31/12/2017
Provisão sobre ajustes de avaliação Patrimonial	51.592	52.478
Realização por depreciação de bens	(444)	(887)
Total	51.148	51.592

NOTA 12 - DESPESAS FINANCEIRAS

Descrição	Saldos em 30/06/2018	Saldos em 30/06/2017
Juros sobre empréstimos	482.260	348.500
Variação monetária e cambial	179.705	105.506
Outros encargos financeiros	234	1
Total	662.199	454.007

NOTA 13 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em razão dos processos judiciais com credores, a administração da Companhia não teve condições de identificar a ocorrência de diferenças relevantes entre os valores de mercado e os valores apresentados nas demonstrações contábeis de 30 de junho de 2018 e de 31 de dezembro de 2017, originadas por operações envolvendo instrumentos financeiros naquelas datas, que requeressem divulgação específica em atendimento aos critérios estabelecidos pela Instrução CVM nº. 235/95.

NOTA 14 - CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 102.584.864 ações sendo 40.304.114 ordinárias e 62.280.750 preferenciais, todas sem valor nominal. Às ações preferenciais é assegurada, em caso de liquidação da Companhia, prioridade no reembolso do capital.

NOTA 15 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Em função da companhia não possuir (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não foi apresentada a Demonstração do Resultado Abrangente.

Notas Explicativas**NOTA 16 - GARANTIAS PRESTADAS**

	Saldos em 30/06/2018		
	<u>Controladora</u>	<u>Controlada</u>	<u>Consolidado</u>
Imobilizado em garantia de empréstimo e financiamentos:			
- Alienação Fiduciária	24.852	14.443	39.295
- Bens hipotecados	52.763	-	52.763
- Bens penhorados	49.395	9.234	58.629
Avais concedidos pela Controlada e pela Controladora	111.074	545.782	656.857
	<u>238.084</u>	<u>569.549</u>	<u>807.543</u>

NOTA 17 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 10 de agosto de 2018, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeitos sobre essas demonstrações contábeis.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

NÃO SE APLICA À COMPANHIA

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

NÃO EXISTEM OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA QUE SEJAM RELEVANTES.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Adverso

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Acionistas e Administradores da
COBRASMA S.A.
Osasco – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cobrasma S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão adversa sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Continuidade operacional

Conforme mencionado nas notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Cobrasma S.A. e de sua controlada Fornasa S.A., contidas no Formulário de Informações Intermediárias – ITR, essas empresas se encontram inativas e, em decorrência, não estão gerando os recursos necessários para liquidação de suas dívidas, cujos valores vêm sendo discutidos judicialmente pelos seus credores. A administração dessas Companhias não tem nenhum plano de ação de que suas atividades operacionais sejam retomadas em futuro previsível, indicando, portanto, a existência de incerteza relevante quanto a capacidade de continuidade operacional dessas empresas. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, de 30 de junho de 2018, não foram efetuados quaisquer ajustes relativos à realização e classificação de valores ativos ou relativos ao pagamento e classificação de valores passivos, que seriam requeridos na impossibilidade dessas Companhias continuarem operando. Em decorrência, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não divulgam adequadamente esse assunto.

Conclusão adversa sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Devido à importância do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão adversa sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas”, as informações contábeis acima referidas não foram divulgadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, considerando a relevância do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão adversa sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas”, também estão sendo divulgadas de maneira inconsistente, em todos os aspectos relevantes, em relação às informações intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações comparativas

O balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e as demonstrações do resultado para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do período de seis meses findo naquela

data, apresentados para fins comparativos, foram por nós examinadas. Os relatórios de auditoria referentes a esses períodos continham as mesmas qualificações constantes do relatório ora apresentado.

São Paulo, 10 de agosto de 2018.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CONFORME COMENTADO NA NOTA EXPLICATIVA 1, CONTEXTO OPERACIONAL, A COMPANHIA ENCONTRA-SE COM SUAS ATIVIDADES PARALISADAS. O FATURAMENTO AUTAL CONSISTE NA VENDA DE SERVIÇOS (ALUGUEL DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS).

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Não se aplica à Companhia.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Demonstrações Financeiras

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que o conjunto das demonstrações financeiras foram preparadas, revisadas e discutidas e não existe nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Osasco, 30 junho de 2018

LUIZ EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO

Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores

Parecer dos Auditores Independentes

A Administração da Companhia, na pessoa de seu Presidente, declara que revisou, discutiu e concorda com as opiniões expressas no Parecer dos Auditores Independentes relativas às Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2017.

Osasco, 30 junho de 2018

LUIZ EULALIO DE BUENO VIDIGAL FILHO

Presidente